



EDITORIAL

Dr. João Ghizzo Filho¹

Storytelling: solução eficaz para transformar artigos em narrativas envolventes sem sacrificar a precisão das informações.

Storytelling é um termo em inglês. "Story" significa história e "telling", contar. Portanto, é a arte de contar histórias usando técnicas específicas e, dessa forma, conectar-se com o leitor em nível emocional, para transmitir uma mensagem de forma atraente e marcante, usando narrativas que visam atrair, informar e convencer o público. Deste modo, histórias seduzem com facilidade, geram identificação e despertam o interesse do leitor, fazendo que percorra cada passo do ator, sofrendo e enfrentando todos os obstáculos na esperança de superar o conflito. É muito mais fácil transmitir uma mensagem quando ela está ancorada em uma história. É como se certos estímulos possuíssem a chave correta para abrir determinada fechadura.

Sobre o ambiente de saúde, por exemplo, funciona como auxiliar da memorização e retenção da informação. Assim, a utilização de imagens e textos, com um componente dramático bem acentuado, gera uma ferramenta com a tradução da pesquisa para uma linguagem mais acessível. O papel das emoções na motivação para os temas científicos é frequentemente reconhecido. Uma forma de convencer as pessoas é juntar uma ideia e uma emoção e a melhor forma de fazê-lo é contando uma boa história.

Como se verifica, a percepção dos assuntos científicos está dependente deste envolvimento, que pode ser potencializado pela utilização de técnicas narrativas, válidas num contexto em que é necessário explorar vias criativas para reduzir a dificuldade de entendimento entre a comunidade científica e o público não especializado. Mesmo entre acadêmicos, a leitura de um artigo pode ser chata e cansativa. Em uma perspectiva acadêmica e científica, é importante lembrar que o pesquisador precisa contar as histórias de suas pesquisas, na maioria das vezes por meio da comunicação ou da divulgação científica, com argumentos convincentes. Assim, torna-se necessário encontrar métodos alternativos e lógicos, que apresenta hipóteses, relata evidências e deduz conclusões, conduzidas através da narrativa.

Partindo dessa visão, métodos de *storytelling* têm sido usados como soluções eficazes para transformar artigos em narrativas envolventes, sem sacrificar a precisão e a profundidade das informações. O *storytelling* pode ser usado de várias formas; mas, em geral, envolve um dos modelos com quatro elementos principais dentro de uma estrutura narrativa com o modelo clássico aplicado aos artigos científicos e cria uma progressão lógica e atraente. O personagem é o primeiro elemento e está associado ao problema ou pergunta científica. O segundo elemento é o ambiente, relacionado à contextualização do problema. Nessa fase, o autor deve não só apresentar o tema e o problema de pesquisa, mas também explicitar as motivações e justificativas para ter realizado aquele experimento. O terceiro elemento é a jornada que inclui a metodologia, a análise dos dados e a discussão dos resultados. E, finalmente, o quarto elemento é a mensagem, com as conclusões finais do trabalho, demonstrando o que encontrou, além de como e por que chegou àquelas conclusões, e passando a mensagem ao final da história. Nessas fases, conseguimos incorporar elementos humanos, como histórias de pacientes ou

¹Diretor de publicações da ACM. Editor.



relatos de pesquisadores, e assim criar uma conexão emocional com o leitor. Por outro lado o uso de analogias e de metáforas facilita a explicação de conceitos complexos em termos mais familiares. Por fim, a introdução de elementos de suspense e surpresa colabora para manter o interesse do leitor. É essencial que o problema inicial tenha passado por todas as fases da jornada e se transforme em conhecimento científico, útil para o leitor. Com isso, conseguimos de fato uma divulgação científica, com a confirmação de uma teoria ou ideias para novos estudos.

Na ciência, onde os artigos podem ser densos e difíceis de entender, este processo a *storytelling* leva pelo menos a três benefícios: - facilita a compreensão, porque simplifica conceitos; - aumenta o engajamento, afinal, histórias capturam a atenção dos leitores e mantêm seu interesse; e, por fim, promove a memorização, pois informações apresentadas em forma de histórias são mais facilmente lembradas.

Boa leitura! Editor da revista Arquivos Catarinenses de Medicina